

LOBATO, M. C. A.; GERALDINI, A. F. S.; CUNHA, A. L. A. (Org.). *Educação a Distância: particularidades e desafios.*

ANA CLÁUDIA MELO SOARES
Universidade Federal do Pará (UFPA)
anaclaudia.soares@yahoo.com.br

RENATA SILVA BARBOSA
Universidade Federal do Pará (UFPA)
renatinha-yasmim@hotmail.com

Os oito artigos que integram o livro *Educação a Distância: particularidades e desafios* apresentam dados que fazem parte de pesquisas e experiências de professores-pesquisadores com doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), sobre Educação a Distância e tecnologias digitais na educação superior.

O propósito dos organizadores Lobato, Geraldini e Cunha é trazer aos leitores temas atuais e específicos da Educação a Distância (EaD), propiciando uma reflexão sobre o tema e contribuindo com a literatura existente. As pesquisas e experiências apresentadas na coletânea buscam contribuir para o aprimoramento da Educação a Distância, fazendo dela uma educação sem fronteiras, sem distância e sem preconceitos.

O livro é uma excelente opção de leitura para os profissionais que atuam na Educação a Distância, em especial no Ensino Superior, pois discute aspectos extremamente relevantes para o contexto da EaD e traz dados e reflexões muito úteis para quem trabalha com essa modalidade de ensino. Também mostra os desafios a vencer em relação à cultura digital em pleno desenvolvimento na

nossa sociedade, além de apresentar artigos que resultam de pesquisas realizadas no âmbito da EaD, o que torna mais interessante ainda o livro, pois os contextos reais contribuem para reflexões em outros cursos nessa modalidade.

No primeiro capítulo, “Linguagem e Construção Colaborativa do Conhecimento em Fóruns Virtuais”, a autora Maria Cristina Ataíde Lobato mostra os resultados da pesquisa realizada em um curso de graduação na modalidade a distância. A autora analisou a mediação docente em fóruns virtuais, à luz do modelo de Comunidade de Investigação, de Garrison e Anderson (2003), com o objetivo de compreender as principais práticas docentes nos fóruns educativos virtuais, assim como as dificuldades dos professores em tornar esse ambiente virtual um lugar de aprendizagem colaborativa e significativa, onde os alunos se sintam estimulados e motivados para aprender e assim alcançarem a construção do conhecimento.

Lobato ressalta a importância da presença social docente em ambientes virtuais de aprendizagem, enfocando atividades que constroem e sustentam o senso de engajamento do grupo e como estas se revelam nos fóruns.

O segundo capítulo, “Formação de Professores de Línguas na Sociedade do Conhecimento: a Necessária Apropriação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação”, de autoria de Alexandra Fogli Serpa Geraldini, aborda a necessidade da apropriação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como um recurso incontestável e irreversível na vida do professor, devido à rapidez da evolução tecnológica. Geraldini ressalta que o uso da tecnologia no campo educacional impôs a necessidade de se pensar e se revisar os princípios e práticas educacionais, que requerem reformulações e aperfeiçoamento dos professores, para acompanhar a evolução e apropriar-se das TDIC, fazendo uso qualificado delas, e assim contribuir para o conhecimento no ensino escolar.

O terceiro capítulo traz o artigo “Interação e Colaboração em Fórum de Discussão”, escrito por Ana Lygia Almeida Cunha, que analisa fóruns virtuais como ambientes educativos que colaboram para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Cunha descreve as interações feitas por professores, tutores e alunos em fóruns de um curso de graduação na modalidade a distância e constata que o fórum é um ambiente privilegiado para propiciar aos alunos o sentimento de pertencimento ao grupo, o que diminui a sensação de isolamento, o que, por muitos, ainda é considerada típica do estudo a distância.

O artigo seguinte, “Mediação e Compartilhamento de Centralidade em um curso *on-line*”, de Andrea da Silva Marques Ribeiro, traz análises da configuração da centralidade em fóruns de discussão do curso *Teachers’ Links: Desenvolvimento e Reflexão para Professores de Inglês*. Em sua pesquisa, a autora afirma a importância do professor estar disposto a abrir mão de algum grau de controle no processo de ensino-aprendizagem, dando mais poder aos alunos. Ribeiro analisou as mensagens dos professores para verificar a interação e os tipos de exercícios que associam a atuação com a configuração da centralidade. Foi observado que, em fóruns educa-

cionais, é muito comum o professor assumir a figura central, e que, para uma maior distribuição do grau de centralidade, o professor precisa exercer uma mediação mais proativa, ou seja, observar o que acontece no fórum e, a partir disso, trazer propostas e questões para o grupo que possibilitem o engajamento de mais participantes. Em seu trabalho, autora conclui que determinados tipos de mediação influenciam o compartilhamento da centralidade.

No quinto capítulo, “Aprendizagem na Interação de Alunos em Fóruns de um Curso *On-line*”, Denise Delegá-Lucio teve como objetivo analisar, pela linguagem, que fases da aprendizagem os alunos alcançam durante as interações de fóruns de discussão do curso *Teachers’ Links*. Com base na proposta da presença cognitiva de Garrison, Anderson e Archer (2000), na Teoria Linguística da Gramática Sistemico-Funcional, Delegá-Lucio utilizou as ferramentas da Linguística de *Corpus* para buscar o que os alunos dizem nos fóruns e como atingem cada uma das fases de aprendizagem. Assim, a autora observou que os alunos demonstram em fóruns, por meio da linguagem, se estão aprendendo, e como o fazem. Delegá-Lucio conclui, então, que, se o professor estiver atento à linguagem do aluno, ele poderá identificar possíveis problemas ou dificuldades e, assim, corrigi-los antes do final do curso.

No sexto capítulo, Erisana Célia Sanches Victoriano escreve o artigo “Práticas Discursivas em Sessões Síncronas *On-line* em Contexto Educacional”, em que apresenta alguns aspectos da linguagem utilizada em seções síncronas *on-line* realizadas em contexto educacional. Nesse trabalho, foi analisado o bate-papo do curso *on-line Teachers’ Links: Reflexão e Desenvolvimento para Professores de Inglês*. O objetivo da autora era descrever as trocas realizadas nesses contextos de interação e, conseqüentemente, contribuir com o uso de ferramentas de comunicação síncrona em contexto educacional. A análise dos dados baseou-se no sistema de Negociação de Martin (1992) para compreender as práticas discursivas envolvidas nas

sessões síncronas *on-line* investigadas. Os resultados referentes às práticas discursivas observadas foram organizados de acordo com sete subtópicos: (i) trocas de saudações, (ii) movimentos complexos, (iii) trocas aninhadas e trocas sobrepostas, (iv) movimentos Dk1, (v) desafios e (vi) metacommentário (um novo movimento dinâmico).

O sétimo capítulo traz o artigo “Laços Digitais: em Busca da Participação dos Alunos”, em que Marcos Cesar Polifemi analisa a participação de uma professora do curso na modalidade a distância *Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade* oferecido para professores de rede pública estadual de ensino, sob enfoque da presença de ensino (ANDERSON, *et al*, 2001). Nesse trabalho, o autor se propôs a investigar que modos de mediação geram maior participação dos alunos e maior grau de interação entre eles, bem como a influência do ambiente do curso na presença de ensino do professor.

No último capítulo, “Mediação Pedagógica: uma Reflexão sobre a Produção de Conhecimentos em Ambientes Virtuais de Aprendizagem”, Solange Maria Sanches Gervai e Maria Otilia Guimarães Ninin apresentam reflexões teóricas sobre a mediação pedagógica em contextos virtuais de aprendizagem, mostrando a importância de pesquisas e debates a respeito do desenvolvimento de ambientes de aprendizagem virtual, que contemplem espaços para discussão colaborativa entre professores e seus alunos. As autoras alertam os profissionais que trabalham nessa modalidade a estarem sempre em busca do rompimento das contradições impostas por sua história cultural, para perceber e compreender os novos espaços e modos de produzir conhecimentos.

Em suma, os artigos apresentados no livro *Educação a Distância: Particularidades e Desafios* nos fazem refletir sobre diversos aspectos da Educação a Distância e propiciam o debate a respeito dessa modalidade de ensino, que vem crescendo e conquistando um espaço de grande importância na educação de nosso país.

Ao lançarmos o olhar sobre a realidade dos cursos a distância, percebemos que são inúmeras as estratégias que se tem feito para garantir a manutenção da qualidade para a mediação pedagógica e, dos oito artigos que compõem a obra, sete abordam exatamente sobre as mediações pedagógicas em espaços assíncronos ou síncronos, espaços esses importantíssimos para a prática de ensino no contexto da EaD, pois possibilitam a mediação do conhecimento e a interação, propiciando uma construção colaborativa do conhecimento.

As discussões fomentadas pelas autoras também contribuem para melhor vislumbrarmos a complexidade do ensino no contexto da EaD e a importância dessas pesquisas para propiciar melhorias nesse ensino e contribuir assim para uma formação com mais qualidade.

Compreende-se que essas pesquisas corroboram a criação de um espaço de aprendizagem que se expresse com a realidade social, em que o aluno possa, gradualmente, aprender a aprender e, com essa experiência, tornar-se cada vez mais autônomo. E as ações docentes apresentadas no livro também nos fazem refletir sobre o que precisa ser aperfeiçoado nos profissionais da EaD, para, conseqüentemente, melhorar o ensino oferecido nessa modalidade e auxiliar a estimular o desenvolvimento da autonomia dos alunos, assim como as medidas que devem tomar os estudantes na busca de uma formação de qualidade.